



PRIMEIRA LINHA

22 Anos

MARÇO DE 2020 - EDIÇÃO 315 - ANO XXIII - R\$ 16,00
jornalprimeiralinha.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



DIA

INTERNACIONAL

DA MULHER

DESTAQUES DE 2020

EMPRESÁRIAS

Elizabeth (Beth) Salles Lima

Felícia Sciavicco Garcia

Cristiane Emilia Costa Silva

AGRONEGÓCIO

Beatriz Vilela Pacheco

Denise Cássia Garcia

Maria Lúcia Pereira Oliveira

Rosângela Barbosa Trindade

Simone Dias Sampaio Silva

DEPUTADAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS

Beatriz Cerqueira (PT)

Delegada Sheila (PSL)

Marília Campos (PT)

Rosângela Reis (PODEMOS)

Ione Pinheiro (DEM)

Celise Laviola (MDB)

Leninha (PT)

Laura Serrano (Novo)

Ana Paula Siqueira (Rede)

Andreia de Jesus (PSOL)

VEREADORAS DE BH

Nely Aquino (PRTB)

Cida Falabela (PSOL)

Bella Gonçalves (PSOL)

Marilda Portela (REPUBLICANOS)

LITERATURA

Carmem Scheneider Guimarães

Maria José Guimarães

Maria José Queiroz

Elizabeth Rennó

Yeda Prates Bernis

Helene Maria Paulinyi

O COLUNISTA É MOCOTÓ, COM MUITA HONRA!

No Carnaval de Ouro Preto, foi lembrada a rivalidade centenária de Jacubas e Mocotós, ou seja, entre os moradores do bairro de Antônio Dias, que fica à esquerda de quem chega à cidade pela Praça Tiradentes, e os que vivem à direita, no bairro do Pilar. Em Antônio Dias, o maior símbolo é a Matriz de Nossa Senhora da Conceição e, do outro lado, a suntuosa Basílica Nossa Senhora do Pilar.

Nasci e passei a minha infância no Pilar convivendo com essa rivalidade que se acentuava principalmente nas Semanas Santas. Naquela época, as respectivas irmandades dos dois templos reinavam no município e eram respeitadíssimas. A Semana Maior era o grande acontecimento do ano, seguindo com sua rotatividade tradicional durante séculos: cada ano em uma paróquia.

Em outros aspectos, também, o “pau comia”. Exemplo disso eram os jogos que aconteciam no campo da Barra: a rivalidade entre o Tabajaras (do nosso lado) e o Guarani (do lado de lá) era ferrenha, até que a Escola de Minas montou um time entre os seus alunos que passou a reinar no pedaço. Junto de um onze de Saramenha, o terceiro bairro da histórica cidade.

Segundo a historiadora e moradora de Ouro Preto Deolinda dos Santos, a origem dos nomes dos grupos se dá da seguinte forma: “Jacuba é um tipo de farinha misturado com um pouco de gordura, ou sal, que é para o sustento do garimpeiro. Do outro lado, o mocotó é um caldo e representa as pessoas ricas”. Lá no Pilar também estão as principais vias do município, como as ruas Direita, São José e da Escadinha, bem como a prefeitura, o cinema, o Grande Hotel, a Casa dos Contos e dezenas de outros points.

Houve um ano em que o bloco do Zé Pereira dos Lacaios, no Pilar, lançou uma ala mirim denominada “El Toro”, e este colunista, pela primeira vez, teve a honra de desfilar pelas ladeiras de Vila Rica. Foi meu debut de carnavalesco, espírito esse que nunca mais se afastou de mim.



As Consulesas da Itália, Irene Savarese, e da Argentina, Mônica Massot, em noite de coquetel souper

MUSEU DO COLECIONISMO

A ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira e a deputada estadual Ione Pinheiro (DEM) foram recebidas em audiência especial pelo governador Romeu Zema na Cidade Administrativa.

Em pauta, a criação do Museu do Coleccionismo, que reuniria em um só espaço mais de quarenta coleções dos mais diversos itens captados, ao longo da vida, por Maria Elvira. Em particular, a de Papai Noel, que já foi exposta em vários locais da cidade em Natais passados.

O chefe do Executivo mostrou-se visivelmente tocado pela iniciativa e encaminhou a proposta aos canais competentes. Aguardemos os novos lances do assunto. Lembrando que o objetivo de M^a Elvira é a doação de seu esplêndido acervo particular.

HUMILHANTE

Um descalabro o que os jogadores de futebol pedem na Justiça do Trabalho quando entram com alguma apelação contra os clubes.

Num país de 3^o mundo, com a maioria da população vivendo de um salário mínimo, os milhões que circulam nas ações dos atletas e de seus nefastos empresários causam um rumor gigantesco. A cara do Brasil.

LEDO ENGANO

Sobre a queda do movimento do jogo do bicho que noticiamos na edição de fevereiro, segundo uma fonte confiável, erramos feio. A fezinha continua mais pu-

jante do que nunca, em especial no centrão de Beagá, nas periferias e nas portas de repartições públicas de grande movimento. Isso sem falar nas cidades da Grande BH. Haja talãozinho com papel carbono...

ONDE VAMOS PARAR?

Só Deus para responder, depois que foi divulgado que as contas previdenciárias estaduais estão tão deterioradas, já que existem muito mais aposentados e pensionistas do que servidores da ativa.

Ou seja, tem muito mais gente na mamata do que trabalhando. Ainda bem que o Senhor é brasileiro.

VAMOS SER PRÁTICOS

As festas nacionais de países como a Itália, a Síria e Portugal são muito simpáticas e sempre levam grandes públicos para as atrações que oferecem.

Mas vamos combinar: causam um transtorno dos diabos, tirando principalmente o direito de ir e vir de quem mora nas regiões escolhidas para os referidos eventos. Por que, então, não transferi-los para locais que não causem tantos estrago a exemplo da esplanada do Mineirão? Ou para o Expominas como já acontece com o Festival do Japão? Temos dito.

A CONFERIR

O caldeirão da sucessão municipal em Vespasiano, na Grande BH, pode esquentar se o ex-alcaide Carlos Murta lançar a sua candidatura para voltar a governar a cidade.

Seu embate seria com a atual prefeita Ilce Rocha que já está trabalhando pela reeleição.

VOILÀ

Causou impacto o livro da escritora mineira Márcia Camargos, que mora em Paris há três anos e que desmitificou a ilusão de que a capital francesa é uma festa para pessoas de outros países.

Dissecou, com muita propriedade, as dificuldades que os estrangeiros enfrentam com cidadania, emprego, matrícula escolar, conta bancária e outros desafios do cotidiano, como se relacionar com os franceses. Título da obra: “É chique morar em Paris?”.

A PESSOA CERTA...

Já não parece mais surpresa o fato de que o ex-deputado e Provedor da Santa Casa de MG Saulo Coelho será o novo presidente do Automóvel Clube.

Com a missão de revitalizar a luxuosa agremiação em todos os setores, do primeiro ao quarto andar, incluindo o restaurante que foi referência na alta gastronomia durante sua época dourada. Oxalá!

TADINHO DOS BRASILEIROS

Sabe esta modesta quantia de mais de R\$ 1 milhão, que magistrados de MG (entre juizes e desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais) e mais um grupo de marajás do serviço público do estado ganham anualmente (eu disse de ano em ano)?

Nem 99% (noventa e nove por cento) da população brasileira vai faturar essa merreca em toda a sua vida.

ÊTA, MINAS GERAIS

Estão paradas e apodrecendo as obras de quatro hospitais regionais licitados ainda no governo de Aécio Neves, já passados os governos de Antonio Anastasia, Fernando Pimentel e um ano de Romeu Zema.

Do outro lado do mundo, os chineses conseguiram erguer um hospital de emergência em dez dias.



RODEADO pela família, o casal Clovis Moreira e Ana Maria comemorou, com um almoço no Vecchio Sogno, as suas Bodas de Diamante (60 anos de casados). No meio do ano, completando os festejos, Clóvis e Ana Maria viajam com o mesmo grupo para um tour pelo Velho Mundo, incluindo um cruzeiro pelas ilhas gregas

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL
José Lopes
DIRETOR EXECUTIVO
Bruno Lopes
IMPRESSÃO
SEMPRE Editora

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

Homenagem a Nair Solmucci

(Por Marcelo Solmucci)

*E Jesus resolveu colher a mais bela flor do seu jardim...
Difícil saber que tudo tem um fim.
Difícil medir tanta saudade.
Difícil dizer o tanto que te amamos e ainda vamos amar...
Difícil reunir nossa família e não ter você para nos acalentar...
Difícil viver em seus beijos, sem poder te abraçar.
Difícil viver sem seu sorriso, sem seu amor a nos alegrar...
Você que nos ensinou tanta coisa, não nos ensinou a viver sem você.
Como serão nossos domingos?
Como esquecer o gosto da comida temperada de amor sobre a mesa?
Como viver sem falar que te amo e receber em troca o mais doce sorriso?
Como viver sem o brilho dos seus olhos a iluminar a nossa vida?
Como viver sem sua presença, sem seu calor?
Voa nossa rainha, voa, voa para o colo de Jesus...
O céu agora está em festa...
A mais bela flor agora embeleza o paraíso.
Sua fé em Deus é hoje seu abrigo...
Pois aquele que crê será salvo.
E sua fé era inabalável...
Vai em paz Nanázinha linda...
Vai ao encontro de nosso senhor...
Vai em paz mãezinha querida...
Teu amor vai curar nossa dor...*



BLUE LINE ↑↑

Áreas verdes
Andamento mais lento na bateria de escola de samba
Condenar políticos corruptos
Controle de natalidade
Tapa-teta no carnaval
Dois Papas: Bento e Francisco
Servidor público trabalhando
Cinto de castidade
Você é ridículo
Estado-maior de Bolsonaro
Comissão de frente se apresentando somente para julgadores

BLACK LINE ↓↓

Asfalto e concreto
Bateria de escolas de samba aceleradas
Direito de defesa do acusado
Ixxxpertos que ganham sem o controle da natalidade
Tapa-sexo idem
Três Papas: Bento, Chico & Lula
Estabilidade de servidor público
Abstinência sexual
Você é fera
Ministério de Bolsonaro
Comissão de frente se apresentando para o público

LA PIZZERIA

Delivery

*Ambiente aconchegante,
boa companhia e
pizza deliciosa.*

- Lourdes - 2510-6868
Rua Felipe dos Santos, 68
- Vila da Serra - 3542-6092
Rua Min. Orozimbo Nonato, 102
- Pampulha - São José
3141-7708 / 9 9548-8694
Av. Cel. José Dias Bicalho, 867

www.meiaoito.com.br

CONVERSA miúda

TUDO bem que a Rede Globo tá acabando (KKKKK), mas a Vênus platina-da acaba de reforçar o seu setor de esportes com duas feras captadas de emissoras concorrentes: PVC/Paulo Vinicius Coelho, da Fox, e André Kfourri, da ESPN. Além dos dois jornalistas, chega à Globo, ainda, o narrador Everaldo Marques, também da ESPN.

CANDIDATO a candidato ao Planalto o governador de SP João Dória veio a Beagá no princípio de março fazer palestra, durante almoço no Buffet Catharina, para empresários mineiros que pagaram ingresso.

PARA um respeitado analista político e amigo deste colunista, o presidente Bolsonaro receberá, inevitavelmente, um pedido de impeachment. E voltaremos a ser governados por um vice (triste sina) que já encontrará o gabinete no Palácio do Planalto constituído apenas de generais, como ele próprio o é: general Mourão. Aguardemos.

O PRESIDENTE da Assembleia Legislativa de MG, deputado Agostinho Patrus (PV), sua esposa, Bianka, e os filhos, os gêmeos Antônio e Agostinho, passaram o tríduo de Momo em Franca, cidade do interior paulista e terra dela. Em tempo: Agostinho será candidato a reeleição na mesa diretora da ALMG, no princípio de 2021.

O JUIZ Marcelo Bretas, que é responsável por julgar os processos da Lava Jato no Rio, está de olho na vaga reservada para um ministro "terrivelmente evangélico" no Supremo.

O EMPRESÁRIO Márcio Lopes vai comemorar em grande estilo, no segundo semestre do ano, em Itabirito, os 30 anos do seu Laticínios ITA e os 35 da MGE Atacadista de Alimentos.

AMAIOR indústria do país, a das ações trabalhistas, segue afundando o Brasil há décadas, bem como a previdência social dos servidores públicos.

FÉ & NEGÓCIO: segundo a Receita Federal, existem cerca de 25 mil entidades religiosas no país.

A AV. BANDEIRANTES, tomada por blocos no domingo de Momo, se transformou numa grande latrina, com os mijões se esbaldando nos muros dos prédios e nas garagens da região. À luz do dia.

IMPRESSIONANTE: do pouco mais de 600 km da malha fluvial de Beagá, cerca de 200 km ficam escondidos sob ruas, avenidas e construções.

COMO as novelas da Globo estão recheadas de déjà-vu!

ATÉ o dia 30 de março, o CCBB BH, na Praça da Liberdade, abriga a exposição "Poteiro, o Popular e o Público". A mostra inédita traz para a capital 30 obras do artista multidisciplinar português Antônio Poteiro.

DELZA e Laércio Nogueira Branco afilelando os cintos para seu tour anual por Portugal em abril. Trinta dias de doce far niente na terrinha.

NOVIDADE: a ministra do STF Carmem Lúcia é torcedora do time da elite branca.

COM QUE caixa o estado, totalmente quebrado, vai bancar o reajuste salarial dos servidores aprovado na Assembleia de Minas?

OS MARAJÁS do TJMG estão extrapolando em seus ganhos, mas um dia a casa pode cair.

UM DOS maiores milicianos do Rio, Adriano da Nóbrega, que foi eliminado pela Polícia da Bahia, era integrante da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão Mangalarga Marchador. Sem comentário.

FINALMENTE, Wagner Pires deu uma dentro: "Dedé ganhou R\$ 50 milhões sem entrar em campo".

O APRESENTADOR Tiago Leifert, que carece de carisma, está sendo fritado na Globo.

SABE quando os jogadores e ex-jogadores do Cruzeiro que entraram na justiça pedindo megas indenizações de milhões de reais vão receber? ...Nunquinha!

SERÁ que o pastor evangélico nomeado pelo governo para cuidar de índios isolados vão cobrar dízimo e donativo deles?

ABSURDO!!! Tem cracões do futebol e astros globais ganhando mai\$ do que juizes e desembargadores (da ativa e aposentados) do TJMG. Isso não pode.

CASSINOS existem em todos os países civilizados do mundo!

A CRISE é brava na Cidade Maravilhosa, atingindo até mesmo o luxuoso shopping Fashion Mall, em São Conrado, e que está fazendo água...

ALÔ, BBB 21. Marcos Mion vem aí!

QUEM CUIDA do estandarte verde e amarelo da Praça da Bandeira, ali no alto da Afonso Pena (Serra/Mangabeiras)? O nosso pavilhão tá todo estراçalhado.

JUSTIÇA: Sérgio Sette Câmara, o melhor presidente do CAM de todos os tempos.

O SENADOR mineiro Antônio Anastasia foi conferir, como observador, as eleições parlamentares de uma das maiores nações do globo, o Azerbaijão.

ZEMA não cansa de falar que recebeu o estado falido, mas concedeu gordo reajuste salarial a policiais civis e militares, bem como a funcionários de outras categorias do serviço público de MG... Me engana, que eu gosto.

UM DOS maiores hobbies dos marajás da Justiça do riquíssimo estado de Minas Gerais são as luxuosas viagens internacionais. Tudo de primeira classe, óbvio.

REVERTENDO A QUESTÃO: três dos quatro últimos treinadores do Cruzeiro estão reivindicando débitos em aberto: Mano Menezes, Rogério Ceni e Abel Braga, ou seja, os responsáveis pela queda do time para a Série B. Que tal se os novos dirigentes celestes provocassem uma revolução no futebol patropí e cobrassem do trio por perdas e danos relacionados às suas condutas desastradas no comando do time? ●

Dia das Mães

Uma data especial requer uma comemoração especial: um almoço delicioso e cheio de surpresas no Verdinho. Venha aproveitar o domingo da melhor forma. Reserve já a sua mesa!

10 de Maio, domingo,
das 11h às 17h.



☎ 31 98441-6815 📷 verdinhobh 🍷 Verdinho Restaurante
Av. Cônsul Antônio Cadar, 122, São Bento 31 3293-4047 R. Kepler, 441, Santa Lúcia 31 3309-9793

Verdinho

Homenagem a Cristiane Emília Costa Silva



Equilíbrio e senso de justiça são características marcantes da personalidade de Cristiane Emília Costa Silva, filha caçula de Avelino Costa, fundador da Pif Paf Alimentos, e Maria Adelaide Mendes Costa. Essas qualidades a auxiliam para a tomada de decisões assertivas em suas funções na empresa da família e também na vida pessoal. E são alguns dos motivos – além de vários outros – para ser tão admirada pelos pais, os irmãos, o esposo Cláudio Silva e os filhos Pedro e Fernanda.

Atualmente, Cristiane tem grande responsabilidade como vice-presidente do Conselho de Administração da Pif Paf, estando diretamente ligada ao sucesso da companhia e da Fundação Mendes Costa, entidade de cunho social, mantida pelo Grupo Pif Paf, da qual é presidente. Mesmo assim, jamais se descuidou da família. É muito atenta e dedicada aos filhos, que hoje têm 24 e 21 anos e já moram fora de casa. Ainda assim, faz questão de continuar zelando para que estudem e estejam preparados para o mundo.

Aliás, Cristiane se formou no curso de Administração somente há poucos anos, pois optou por esperar as crianças crescerem para, depois, concluir a graduação. Assim, pôde acompanhar os filhos de perto e orientá-los, sendo presença fundamental em todos os momentos. Mulher de sorriso largo e simpatia espontânea, Cristiane ainda é grande companheira do esposo, com quem está casada há 26 anos, e dos pais, dos quais adora cuidar e mimar a todo momento. Realmente uma pessoa cativante e inspiração para todos que a conhecem. ●



*Elas são especiais e únicas,
são parte da nossa receita de sucesso!*

**Vai Lá, EXPERIMENTA
viver sem elas!**

Pif Paf
ALIMENTOS

Destaques da Academia Mineira de Letras

Elizabeth Rennó

Elizabeth Rennó nasceu em Carmo de Minas. Autora de ensaios, poemas e crônicas, é mestre em Literatura Brasileira pela UFMG (1985). Presidente Emérita da Academia Mineira de Letras, da Academia Municipalista de Letras de MG e da Academia Feminina Mineira de Letras, é Sócia Efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Durante quinze anos, foi a Reitora da Universidade Livre da Academia Mineira de Letras. Entre seus livros, estão “A aventura poética de Ledo Ivo”, “Palavras e Parábolas, Cantata em dó Maior”, “Rascunho de Minas, um esboço histórico e outros ensaios”, “Ronda Universal”, “Concha-Lua”, “De Gil a João”. Entre os prêmios literários que recebeu estão o Prêmio Nelson de Faria, da Academia Mineira de Letras, e o Prêmio Alejandro José Cabassa, da União Brasileira de Escritores. ●



Yeda Prates Bernis

Nasceu em Belo Horizonte. Além de formada em Letras Neolatinas pela PUC-MG, cursou Canto e Piano no Conservatório Mineiro de Música da UFMG. Membro da Academia Mineira de Letras. É também Sócia Correspondente da Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes.

Dentre suas obras estão Entre o Rosa e o Azul (1967), ganhador do Prêmio Cidade de Belo Horizonte; Enquanto é noite (1974); Palavra Ferida (1979); Pêndula (1983); Grão de Arroz (1986), pelo qual recebeu Menção especial ao Prêmio Jorge de Lima, da União Brasileira de Escritores (UBE) - RJ; O Rosto do Silêncio (1992), ganhador do Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras e do Prêmio Alejandro José Cabassa, da UBE; À Beira do Outono (1994), vencedor do Hors-Concours Prêmio Jorge de Lima, da UBE; o ensaio Anotações sobre Zen e Haicais (1996), Encostada na Paisagem (1998), Cantata (2004), Viandante (2006), Entressombras (2013) e Cercanias (2016) (BERNIS, 2016).

Também recebeu o prêmio de Personalidade Cultural (1992), Prêmio pelo conjunto da obra (1998), Medalha Auta de Souza (2001), da UEB; Menção Honrosa ao Prêmio Alceu Amoroso Lima Poesia e Liberdade 2016 e a condecoração “Ordem do Cedro”, do governo do Líbano, por seus textos poéticos sobre o país. ●



Carmen Schneider Guimarães

Nasceu em Vitória (ES).

É contadora atuária. Fez curso de formação de professores, além de estudos de aperfeiçoamento e atualização nas áreas de Português, Inglês, Literatura Portuguesa e Brasileira, Cultura Grega, Filosofia, entre outros. Membro da Academia Mineira de Letras.

Além das obras Corpo molhado (1978), Eu quero nascer (2000), Lôla – a prima de Timbolôla (1968) e Senhora e Senhores das artes, produziu ensaios sobre artistas, escritores e poetas nacionais, como Carlos Drummond de Andrade e Henriqueta Lisboa. Atuou como redatora e jurada em concursos literários e recebeu diversas premiações, dentre as quais destaca-se: medalha de honra da Inconfidência; medalha “Clara Ramos”, da União Brasileira de Escritores; primeiro lugar no Concurso Literário Vivaldi Moreira, promovido pela Academia Mineira de Letras (AML), em 2005. ●



Maria José de Queiroz

Maria José de Queiroz nasceu em Belo Horizonte. Formou-se em Letras Neolatinas em 1955 e fez doutorado em 1960 na UFMG. Aos 26 anos, tornou-se a mais jovem professora catedrática do país e, por concurso, sucedeu o professor Eduardo Frieiro na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, onde lecionou Literatura Hispano-Americana.

Possui uma longa e importante carreira como Professora Visitante em universidades da Europa e dos Estados Unidos: Sorbonne, Lille, Bordeaux, Aix-en-Provence, Bonn, Colônia, Indiana, Harvard e Berkeley.

Em 1953, começou a colaborar em jornais de Minas Gerais e escreve para mais de uma dúzia de periódicos, inclusive o francês Le Monde. Em 1961, publicou o primeiro de seus onze ensaios sobre literatura e, em 1973 estreou como ficcionista. Atualmente, sua obra conta com 33 livros. É Membro da Academia Mineira de Letras. ●



Destaque da Literatura

Helene Maria Paulinyi

Como mãe e avó de talentosos artistas de violino, filho, netos abençoados por Deus com esse dom, e também como pesquisadora e cientista na área de prevenção de desastres naturais e/ou provocados pelo homem, como conselheira permanente da Comissão Técnica deste Fórum em Davos, como escritora dentro da Academia Feminina Mineira de Letras, me colocam em uma situação onde vejo que as mulheres se evidenciam na defesa da humanidade.

A força espiritual e a presença da mulher nunca foi tão desejada no momento atual e dramático, em que a vida social das famílias ou unidades sociais econômicas sofrem uma descontinuidade, por conta da nova história da natureza, dos novos acontecimentos e novas experiências, como doenças sem controle, movimentos políticos / econômicos em medida global.

Precisa-se da força natural da mãe, da escritora, que participa da leitura destes acontecimentos, para achar a fórmula da felicidade, felicidade essa que Deus havia providenciado no Paraíso e que a humanidade procura nesta terra.

Eu vejo a capacidade dessas mulheres para ultrapassar os perigos para salvar suas famílias para uma vida e um futuro melhores.

Em Davos estamos defendendo a resiliência e a superação em alcançar a paz mundial.

Vejo um novo destino para a mulher: enfrentar dificuldades antes desconhecidas, como escritora, como rotariana, como pesquisadora.

Vejo a mulher numa nova etapa na sociedade. Além de rezar por elas, reforço a minha fé nelas, pois a sua atuação é maior agora, do que foi antigamente. ●



Caros clientes e amigos

Que o coelhinho traga muito mais que ovos de chocolate!

Que ele lhe traga muita paz, amor, saúde,
felicidade, compreensão e carinho.

Feliz Páscoa!!!

Di
Stevão
Restaurante



Destaques do Agronegócio

Beatriz Vilela Pacheco

Natural de Boa Esperança, Beatriz é produtora de leite e café e integrante da Comissão Técnica de Pecuária de Leite da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG). Ela e o irmão, Henrique Benfica, transformaram a Fazenda Barreiro, em Ilícinea, após o falecimento do pai.

À frente da gestão financeira, aumentou o rebanho e a produtividade, melhorou a infraestrutura, as técnicas de produção e a qualidade do leite, resolveu problemas de sanidade e investiu em meios que garantem a sustentabilidade ambiental e social dos funcionários. O empenho foi reconhecido com o 2º lugar no Prêmio Mulheres do Agro – categoria Grande Propriedade, em 2019.

“O segredo foi buscar novidades tecnológicas, diferentes ferramentas e investir em sustentabilidade. É importante mostrar que a mulher é atuante no negócio. Estamos ganhando mais voz e vivendo um momento de mais reconhecimento.” ●



Rosângela Barbosa Trindade

Rosângela passou a se dedicar à Fazenda São Gonçalo, em Perdões, após se casar com o técnico agrícola Derli Trindade. Em 1996, fez cursos com o Sistema FAEMG/SENAR e começou a produzir iogurte caseiro. O hobby virou negócio e a marca Vimilk cresceu. Já são 23 anos no ramo. O casal recebeu a Medalha do Mérito Rural pelo Sistema FAEMG em 2019 na categoria produtor rural.

Reconhecida pela sustentabilidade, a empresa conta com 72 produtos lácteos e acumula vários prêmios nacionais, como o de melhor doce de leite e melhor requeijão do Brasil.

“Acho que a contribuição que a mulher pode dar é muito importante, pois temos garra, determinação e amor pelo que fazemos. Outra característica nobre das mulheres é a humildade. Isso faz com que a gente tenha mais rapidez para solucionar e resolver problemas que surgem nas atividades profissionais.” ●



Denise Cássia Garcia

Com dois diplomas universitários e duas pós-graduações, assumiu ainda jovem a propriedade da família, em Campo Belo, após o falecimento de seu pai. Em 2008, tornou-se a primeira mulher na diretoria da FAEMG. É presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Belo e foi a primeira presidente mulher de sindicato rural em Minas.

É advogada, administradora, vice-presidente da Comissão de Café da FAEMG e coordenadora da Câmara Setorial de Café da Secretaria de Agricultura de MG. Foi agraciada em 2013 pela Federaminas com o prêmio Mulheres Notáveis de Minas Gerais. Em 2011, recebeu a Medalha do Mérito Rural de Minas Gerais.

“Levei o negócio à frente com dinamismo e dedicação, numa atividade inovadora para as mulheres na época. No sindicato, vemos que os associados confiam em nosso trabalho, mesmo com o cenário de crise, com grande credibilidade em nossa gestão.” ●



Maria Lúcia Pereira Oliveira

Dedicação e amor pelo que se faz. Esse é o segredo do sucesso da queijeira Maria Lúcia. O queijo produzido no Sítio Bela Vista, em São Roque de Minas, na região da Canastra, foi Super Ouro no Concurso Mundial Du Fromage 2019, na França.

Atendidos pelo programa Balde Cheio, coordenado pelo Sistema FAEMG, ela e o marido Ivair trabalham juntos. Em 2013, depois de entrar para a Associação dos Produtores de Queijo da Canastra, a busca por qualidade ficou ainda mais intensa e culminou no reconhecimento internacional.

“Tenho uma vontade muito grande de fazer a diferença! O prêmio na França foi uma injeção de ânimo, um reconhecimento do nosso trabalho, que não é fácil. E mostra que todo o nosso investimento em consultoria e análises valeram a pena.” ●



Simone Dias Sampaio Silva

FOTO: NATHALIE GUIMARÃES - DIVULGAÇÃO

A história de Simone com o café começa na infância, em Araponga. Formada em Nutrição, morou em vários estados do Brasil e no exterior e retornou à sua cidade natal com o marido João da Silva Neto para investir no café de qualidade na propriedade herdada do pai.

A busca incessante por capacitação e a preocupação com a produção sustentável contribuíram para o sucesso do café Jardim das Oliveiras. Hoje são 36 prêmios e onze primeiros lugares em concursos de qualidade.

“A mulher representa muito para o agro: é cautelosa, detalhista e disseminadora de conhecimento. Acredito que o resultado do meu trabalho é fruto da busca por conhecimento e inovação. Melhoramos a gestão, o conhecimento técnico, a produtividade e a qualidade.” ●

Homenagem a Felícia Sciavicco Garcia



Cultuar a mulher é a demonstração da existência da conexão do homem com a Divina criatura Mulher.

Daí, sempre que homenagearmos a mulher, devemos ser imensamente gratos ao Criador que na sua infinita bondade presenteou-nos um incomensurável tesouro.

Entre tantas e tantas mulheres, mães, esposas, filhas, noras e amigas, que durante a jornada da vida aprendemos a admirar e amar, uma, pelo seu jeitinho especial de ser, se destaca em meu coração.

Maria Felícia Rita Sciavicco Carvalho Garcia, grande é seu nome, como tão grandes são seu caráter e suas virtudes.

Mulher que desde muito cedo, aprendeu a conjugar os verbos Trabalhar e Partilhar.

Ensinamentos herdados de seus saudosos genitores, Angelina Peluso e Giuseppe Sciavicco.

Mulher de grande generosidade e compaixão, sempre preocupada em levar a outrem o conforto da palavra amiga e esperançosa a filantropia sem exigir nenhuma troca.

A alegria aglutinadora é sua marca, talvez daí seu nome FELÍCIA.

Esposa e mãe amorosa, sogra amiga e dedicada, disciplinada e austera quando necessário que se rende somente aos questionamentos de sua netinha Antonella.

Recebeu a dádiva de conhecer seu grande amor Antonio Maria Carvalho Garcia- (Saudoso Toninho) esposo e mentor, juntos construíram uma família admirável.

Mulher empresária que após a viuvez precoce, com coragem e abnegação, junto com seus filhos soube dar continuidade aos negócios iniciados por seu marido. Hoje fazendo destacar a SMF, uma empresa líder no ramo de cabos elétricos. Entre tantas qualidades, a que mais admiro é seu desapego aos bens materiais, sua singeleza e afeto. Sua simplicidade de no proceder a enobrece.

Que você possa continuar sendo essa Luz a iluminar a todos que de ti se aproximam.

Parabéns minha Fifi e a todas as mulheres.

Paz e bem hoje e sempre. ●

Pietro Sciavicco, irmão.

Homenagem as Vereadoras da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Nely Aquino - Presidente Partido Renovador Trabalhista Brasileiro

Nascida em São Sebastião do Maranhão (MG), em 1972, Neli Pereira de Aquino já ocupou cargos públicos no governo do Estado de Minas Gerais, na Prefeitura de Belo Horizonte, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e na Câmara Municipal de Bh. Eleita vereadora pela primeira vez, com 4.765 votos, Nely iniciou seu mandato, em 2017, com a proposta de defender os direitos das famílias, das mulheres e dos usuários do sistema de saúde mental, atuando também na defesa da educação pública e no combate às drogas. A parlamentar trabalha pela ampliação da rede de assistência à saúde mental e atenção à população em situação de rua, considerando que a dependência química seria um dos principais entraves à ressocialização. Nely defende ainda o combate à discriminação contra as mulheres e o fortalecimento dos conselhos tutelares. ●



Cida Falabella - Líder de Bancada Partido Socialismo e Liberdade

Maria Aparecida Vilhena Falabella Rocha, conhecida como Cida Falabella, é atriz, diretora teatral e professora, formada em História e mestre em Artes pela UFMG. Nascida em 1960, na capital mineira, atua no campo do teatro e das lutas culturais desde 1976. No biênio 2011-2012, integrou o Conselho Municipal de Cultura. Participou da ocupação da Fundação Nacional das Artes (Funarte), em 2016, em defesa do Ministério da Cultura e das políticas culturais. Também integrante do movimento Muitas pela Cidade que Queremos, Cida foi eleita com 3.454 votos, Cida Falabella assume, em 2017, seu primeiro mandato na Câmara de BH, onde atua com foco na promoção da cultura, compreendida de maneira transversal, inclusiva e diversa. Também estão entre suas bandeiras o direito à cidade, o enfrentamento dos problemas habitacionais e a construção de uma reforma urbana que promova a função social da cidade e da propriedade. ●



Bella Gonçalves Partido Socialismo e Liberdade

Natural de Belo Horizonte, nascida em 1988, Bella Gonçalves é cientista política e doutoranda na área pela UFMG e pela Universidade de Coimbra (Portugal). Chegou ao parlamento com vasta trajetória nas lutas pelo direito à cidade e por uma reforma urbana popular e feminista. Desde 2017, atua como assessora parlamentar na Gabinetea, em covereança com Áurea Carolina e Cida Falabella. Sua experiência é marcada pelo trabalho junto aos movimentos sociais, às ocupações urbanas, vilas e favelas e aos diversos segmentos de trabalhadores informais da cidade. Mulher lésbica, jovem, terceira mais votada da coligação Psol/PCB (2016), com 3.422 votos, Bella assumiu seu primeiro mandato parlamentar, em novembro de 2018, como suplente da vereadora Áurea Carolina, dando continuidade à política colaborativa desenvolvida pela Gabinetea: um mandato coletivo, aberto e popular. A vereadora trabalha para fortalecer a luta pela democracia e por maior participação e poder às diversas maiorias sociais do país: mulheres, negras e indígenas, LBGTs, comunidades LBGTs, comunidades tradicionais, vilas, favelas e ocupações. ●



Marilda Portela 2º Secretario da Mesa Diretora Partido Republicanos

Nascida em 1958 em BH, Marilda de Castro Portela é professora, comunicadora e conferencista, casada há 37 anos com o deputado federal Lincoln Portela, mãe do deputado estadual Léo Portela e da advogada Alessandra Portela. Foi secretária municipal de Desenvolvimento Econômico em Santa Luzia e assessora parlamentar na Câmara de BH. Atuou como coordenadora política dos mandatos de seu filho e de seu marido, quando participou de ações voltadas à prevenção e combate ao uso do crack e outras drogas. Eleita para seu primeiro mandato com 8.457 votos, Marilda Portela iniciou sua atuação como vereadora, em 2017, com os objetivos de favorecer a luta contra as drogas, principalmente entre os jovens; a defesa da vida, da família e das mulheres; a geração de emprego e renda; e o desenvolvimento social dos cidadãos belo-horizontinos. ●



Homenagem a Elizabeth (Beth) Salles Lima



Bela, dinâmica, empresária executiva de sucesso, esposa e mãe exemplar de três filhos, avó coruja de oito netos, Elisabeth Salles Melo Lima, ou, simplesmente, Beth Lima, é o protótipo da mulher contemporânea. O oposto da dondoca, ela dirige com a mesma garra o seu lar e todo o sistema de gestão integrada do grupo mineiro Metalsider, referência no mercado nacional e internacional de ferro-gusa.

Ali, Beth é considerada a peça chave para o funcionamento perfeito das empresas da família. Muito ativa, comanda uma grande equipe, responsável por uma área essencial para as empresas do grupo, a gestão da qualidade dos produtos e do meio ambiente.

Beth também participa ativamente da indústria de autopeças e das fazendas de pecuária do grupo. “Ela gosta muito de fazenda, participa mesmo”, se orgulha o marido Bruno Melo Lima, que, neste 2020, comemora, junto da esposa e dos filhos, os 36 anos da Metalsider.

Casada com Bruno desde 1974, Beth é formada em Filosofia pela PUC Minas, e, embora nunca tenha atuado em sua área

acadêmica, o diploma lhe deu uma base sólida para o comando, a tomada de decisões e, principalmente, para lidar com pessoas. É o marido quem conta de sua preocupação com a qualidade de vida de cada funcionário, por quem é muito querida.

O Sistema de Gestão Integrada, ou simplesmente SGI, é a área que trata das certificações, essenciais ao sucesso dos empreendimentos. A empresa detém a ISO 14000, a certificação de Meio Ambiente; a ISO 9000, de qualidade e a IATF, certificado específico para o setor automobilístico, já que o grupo mantém também uma indústria de autopeças. Ela é a alma do Sistema de Gestão Integrada, que demanda sobretudo comprometimento para o atendimento de todos os requisitos legais e de todas as exigências do mercado.

Beth é a pessoa mais importante da empresa”, garante Bruno Lima

Mãe dedicada de Márcio, Bruno e Cristina, Beth Lima é o que se pode chamar de super avó. Adora pajar os netos Julinha, Mateus e Cecília, filhos de Márcio com Mariana; Lucas, filho de Bruno e Bárbara,

e Maria, Gabriela, Marcelo e Guilherme, filhos da caçula da família, Cristina, casada com Marcelo Aro. Mesmo com uma agenda pra lá de agitada ela sempre encontra tempo para estar com os netos, com quem gosta de passar suas horas de lazer.

Impossível falar de Beth, Mulher Primeira Linha 2020, sem relembrar um pouco da história da Metalsider, siderúrgica fundada por Bruno em 1984, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Desde o início, ela foi uma peça-chave para o sucesso da empresa de pequeno porte, que cresceu, expandiu sua capacidade e hoje é referência no mercado, exportando ferro-gusa para três continentes.

Incentivadora dos investimentos em novas tecnologias, na busca pelo mais alto padrão de eficiência, filosofia seguida à risca nas empresas do grupo, Beth Lima acompanhou desde sempre a empresa que reúne todos os filhos, cada um em uma área, sob a batuta do casal.

Beth Lima, Mulher Primeira Linha 2020, é a homenageada da Revista Primeira Linha no Mês da Mulher! ●

Homenagem a bancada feminina Assembleia Legislativa MG

As eleições de 2018 marcaram um aumento da bancada feminina na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Para a 19ª Legislatura (2019/2023), foram eleitas 10 mulheres. Na legislatura anterior, o Parlamento mineiro contava com apenas seis deputadas em seus quadros. Em toda a história do Parlamento mineiro, apenas 30 mulheres tiveram vaga na Assembleia, na condição de titulares ou como suplentes. Confira o perfil das atuais deputadas que compõem o Legislativo estadual.

Celise Laviola - MDB

Advogada. Celise Barreiros Laviola Cabral de Lira é mineira nascida em Belo Horizonte e reside na cidade de Governador Valadares desde 1993. É cristã, casada e mãe de três filhos. Além de parlamentar, Celise é advogada, pecuarista, foi professora e é servidora aposentada da Assembleia. Com formação em Direito, História e Filosofia, a parlamentar tem trabalhado pelo aprimoramento da educação; pelo desenvolvimento das cidades mineiras, especialmente pela região leste do Estado, priorizando saúde, educação, infraestrutura, segurança pública e desenvolvimento regional, além de atuar na defesa dos direitos da mulher e na erradicação da violência doméstica. Durante a 18ª Legislatura, Celise Laviola assumiu, na Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais), a presidência da Secretaria da Mulher. Celise Laviola é filha de José Laviola Matos, ex-deputado estadual eleito seis vezes consecutivas e cunhada do ex-deputado estadual José Henrique, eleito por cinco mandatos consecutivos. Reeleita para o segundo mandato. ●



Ana Paula Siqueira - Rede

Assistente social. Formada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), foi chefe de gabinete do ex-deputado Paulo Lamac, atual vice-prefeito de Belo Horizonte. Assessorou o parlamentar tanto na Assembleia de Minas quanto na Câmara Municipal de Belo Horizonte, na época em que ele foi vereador. Em 2017, na Prefeitura de Belo Horizonte, assumiu a Subsecretaria de Participação Popular, responsável pelo Orçamento Participativo da Capital e vinculada à Secretaria de Governo. Antes de ingressar na carreira política, foi coordenadora-geral do Pré-UFMG, curso preparatório para o vestibular. Trabalhou na implementação de cursos comunitários do mesmo tipo em vários bairros de Belo Horizonte e também no Vale do Jequitinhonha. Eleita para o primeiro mandato. ●



Ione Pinheiro - DEM

Empresária. Empresária do setor têxtil, sua principal região de atuação política é a Central. Irmã do ex-presidente da ALMG Dinis Pinheiro, Ione Pinheiro foi chefe de gabinete durante o primeiro mandato do parlamentar, na 13ª Legislatura, a partir de 1995. Também ocupou cargo semelhante quando o outro irmão, Toninho Pinheiro, se tornou prefeito do município mineiro de Ibirité. Reeleita para o segundo mandato. ●



Delegada Sheila - PSL

Mãe do José e dos trigêmeos Marcos, Moisés e André, delegada de Polícia Civil. Juiz-forana de coração, suas principais bandeiras são: a valorização das forças de segurança, a defesa das mulheres, o combate à pedofilia, a luta contra o trabalho escravo e o crescimento econômico da Zona da Mata. Em 2016, foi a vereadora mais votada da história de Juiz de Fora com quase 10 mil votos. É bacharel em Direito, formada pela Fundação Toledo Prudente, de Presidente Prudente (SP), e pós-graduada em Ciências Penais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foi inspetora da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro durante seis anos. Depois disso, tornou-se delegada da Polícia Civil, exercendo a função em Ubá (Zona da Mata) e Juiz de Fora, onde foi titular do Núcleo de Ações Operacionais (NAOP), delegada de Trânsito, titular da Delegacia de Mulheres e a primeira mulher a se tornar titular da 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Juiz de Fora. Eleita para o primeiro mandato. ●



Beatriz Cerqueira - PT

É presidenta da Central Única dos Trabalhadores (CUT/MG) e coordenadora-geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Esta é a primeira vez que se candidata a um cargo eletivo. Filha de garçom e manicure, é professora da educação básica da rede pública, exercendo o magistério por 22 anos. Formou-se no Instituto de Educação de Minas Gerais. Também é formada em Direito pela Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC Minas). Sua militância política teve início na Pastoral da Juventude. Assumiu a coordenação-geral do Sind-UTE em 2010. Foi a primeira mulher a ser eleita para a presidência da CUT em Minas Gerais, em 2012. Já atuou em diversas causas como, por exemplo, a defesa da educação pública, a redução da tarifa de energia, a luta contra as reformas trabalhista e da Previdência, e a denúncia do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (Região Central), que para a deputada configura um crime das empresas Samarco, Vale e BHP. Eleita para o primeiro mandato. ●




SUNSET
caipifruta

caipisunset@hotmail.com
 MARY MOTA 31 991116747
 RENATA ALBENY 31 952399540



Andréia de Jesus - PsoI

Andreia de Jesus é advogada popular, educadora infantil, funcionária pública e mãe-solo. Nasceu no distrito de Venda Nova, em Belo Horizonte, é moradora de Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Trabalhou como doméstica na juventude e é a primeira pessoa de sua família com curso superior, tendo seu ingresso na Universidade garantido pelas políticas de ações afirmativas. Integrou as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e as pastorais de rua e carcerária. Militante das Brigadas Populares e da #partida, segue ao lado das pessoas privadas de liberdade e das ocupações urbanas, pela vida da juventude negra, por segurança pública cidadã e por melhores condições de vida nas periferias. Eleita para o primeiro mandato. ●



Rosângela Reis - Podemos

Professora, orientadora e supervisora escolar. É graduada em Pedagogia e pós-graduada em Didática. Foi professora do ensino fundamental 1 e 2 da rede pública, orientadora e supervisora escolar por 14 anos. Começou sua carreira política em 2000, quando elegeu-se vereadora em Ipatinga (Vale do Aço). Foi reeleita em 2004. Em seu segundo mandato, exerceu o cargo de vice-presidente da Câmara Municipal (2005-2006). Apoiava as entidades sociais para a prestação de serviços comunitários e há 15 anos desenvolve um projeto social de capacitação de alunos do ensino profissionalizante e encaminhamento para o mercado de trabalho. A principal região de atuação política é o Vale do Rio Doce. Os municípios de maior votação foram Ipatinga, Coronel Fabriciano, Ipaba, Santana do Paraíso, Belo Oriente, Timóteo, Antônio Dias e Mesquita. Reeleita para o quarto mandato. ●



Leninha - PT

É graduada em Ciências Biológicas e mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Foi professora nas redes estadual e municipal de ensino, sendo eleita diretora estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) e presidente regional da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Participou do Conselho Estadual de Desenvolvimento Agrário (Cedraf/MG) e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar. Atualmente, trabalha nos movimentos sociais e pastorais, sendo coordenadora do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, coordenadora das articulações do Semiárido Brasileiro e Mineiro, diretora-secretária da Cáritas Brasileira e membro do Conselho Arquidiocesano de Pastoral da Arquidiocese e da Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros. Em 2016, Leninha foi candidata a prefeita de Montes Claros pelo PT, obtendo mais de 36 mil votos. Eleita para o primeiro mandato. ●



Laura Serrano - Novo

Economista. Mestre em Economia pela Concordia University (Canadá), pós-graduada em Controladoria e Finanças e graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com parte dos estudos na Université de Liège (Bélgica). É membro da Golden Key International Honour Society (sociedade internacional de pós-graduados de alto desempenho). Servidora pública no setor de saneamento, foi assessora parlamentar na Câmara Municipal de Belo Horizonte, trabalhou em empresas privadas e tem experiência em gerenciamento de projetos, melhoria de processos, fiscalização de contas públicas e cálculo tarifário. Eleita para o primeiro mandato. ●



Marília Campos - PT

Psicóloga. Militante do PT desde a década de 1980. Nessa época, em Uberlândia, iniciou a militância social como integrante do movimento estudantil e foi uma das fundadoras do PT e da CUT na região. Presidiu o Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte por dois mandatos (1990 e 1995). Foi candidata a deputada estadual em 1998 e tornou-se vereadora por Contagem em 2000. Em 2004, foi eleita a primeira mulher a governar a cidade, sendo reeleita em 2008. Formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Reeleita para o terceiro mandato. ●



Mate Couro

Escolha seu sabor

matecouro.com.br
f matecouro @matecourobrasil

Solenidade agraciou os destaque em 2019 do esporte mineiro

Alberto Rodrigues, Alba Coelho, Claudio Emanuel Carneiro, Benecy Queiroz

Adilson Batista

O presidente da ALMG Agostinho Patrus foi um dos patronos da cerimônia

Bruno Bianchini, Claudio Emanuel Carneiro, Ursula Nogueira, Carlos Rubens Doné, Emanuel Carneiro

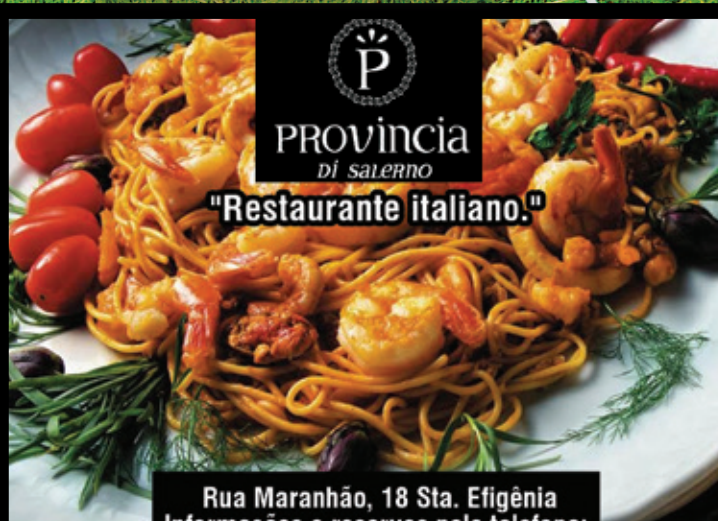
Daniela e Ricardo Guimarães, Emanuel Carneiro, Flávio Guimarães

Helinho Faria e Wagner Espanha

Contemplados

Gustavo Gatti, Emilio Brandl, Saulo Froes

Mascotes



PROVINCIA
di Salerno
"Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
Informações e reservas pelo telefone:
(31) 3241-2205



Mais importante prêmio do esporte mineiro, o Troféu Guará BMG teve sua 57ª edição celebrada no último dia 30 de janeiro, no Buffet Catharina. No evento, organizado pela Rádio Itatiaia, 24 categorias foram premiadas, incluindo os 11 atletas da Seleção Guará, que elegeu os melhores jogadores da temporada 2019 do futebol mineiro, além do melhor treinador. A eleição foi feita por 30 veículos que tiveram direito a voto ao fim do ano. A cerimônia contou com a presença de autoridades, como a ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, o vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, o presidente da Assembleia Legislativa de MG deputado Agostinho Patrus e o chefe da arbitragem da CBF, Leonardo Gaciba, além de personalidades do esporte, dirigentes e ex-atletas. Outros destaques da temporada também receberam prêmios de melhor dirigente, artilheiro, revelação, árbitro e craque, além do Guará Especial, dedicado a personalidades de destaque no esporte mineiro. Este ano, "Dona Salomé", torcedora símbolo do Cruzeiro, recebeu homenagem póstuma após falecer em dezembro de 2019. A entrega foi feita por outras notáveis torcedoras de Atlético e América, a atleticana "Vovó do Galo" e a americana "Dona Zuzu", amigas de Salomé, o que simbolizou a união das torcidas. Cruzeiro, Atlético, Coimbra, Minas Tênis Clube e Sada Cruzeiro também foram premiados por conquistas coletivas." ●

Requinte do Salão Verde preparado para a festa

Anna Amélia Gonçalves Faria festeja aniversário de 92 anos

Emoldurada pelas filhas Luciana Faria, Adriana Correa, Beatriz Borges e Stella Faria



Alice Zelmanovits (bisneta), Mateus Barcellos, Anna Amélia e Luciana Faria



Irmãos e irmãs da aniversariante: Junia Melo, Cristina Cordeiro, M Flávia Bicalho, Luiz Roberto Gonçalves, M Stella Lage, Letícia Oliveira, Helcia Horta, M. de Lourdes Moura, AA, Marília Correia, faltaram os irmãos Gualter Gonçalves e Francisco Guilherme (o último já falecido)



Anna Amélia ladeada por Adriana e Oscar Correa Jr.



AA com Beatriz e Oswaldo Borges da Costa Filho

No Salão Verde do Automóvel Clube, Anna Amélia, que é considerada, com sobras de comprovações, uma das damas mais elegantes da nossa sociedade, ganhou os abraços da numerosa família e de algumas poucas amigas, para apagar as velinhas de seus 92 anos de vida. Em torno de um almoço com menu muito caprichado e ambiente musicado por Marquinhos Carvalho, ao piano. Com a disposição característica, ela não se privou de agradecer, simpaticamente e ao microfone, pelos abraços e votos de felicidade angariados na bela tarde regada a muito amor e carinho. 🍷



AA, Marília Giannetti, Solange Castro e Letícia Nelson de Senna



Netos, Daniela Correa, Lincoln Sabino Filho, Miguel Faria, Renata Correa, Olivia Borges, Henrique Faria, AA, Paula Correa, Carolina Rabello, André Correa, Gustavo Correa e Alice Zelmanovits (bisneta)



Ricardo Guimarães, Miguel, AA, Stella, Henrique Faria



Elane Giannetti e Yeda Bernis

Primeira edição do JD de Lilian Furman de 2020



**Arthur e Márcia Biagioni,
Arlete Lages e Sérgio Menin**



Marcia e José Vinicius Medrado e Lilian Furman

Num daqueles espaços mais requintados da capital, o Salão Verde do 3º andar do Automóvel Clube, Lilian Furman deu a largada da sua série de jantares dançantes mensais. Casa absolutamente repleta, com todas as mesas e cadeiras ocupadas, embalada com a música do tecladista Enio Bretas ao fundo. O dress code foi variado, mas para os próximos, no mesmo local, o esporte fino deve ser solicitado pela incansável promotora do evento. Quanto ao menu, providenciado pelo próprio restaurante do clube, teve altos e baixos, mas respeitável. Uma das presenças mais marcantes no evento foi a do Provedor da Santa Casa, Saulo Coelho, que deverá ser o futuro presidente do AC. ●



**Ricardo Renault e Tania, Maria
Cristina Coelho e Marco Aurélio
Jajour Coelho**



**Clovis Moreira e Ana Maria,
Consul de Honduras Héctor Pineda,
Rogério Zola Santiago**



**Regina Almeida e
Marina Villena**



**Saulo Coelho, Sônia Jacques,
Luiz Guadalupe**



**Silvana Marinho, Camila Iago
Marinho, Iago Marinho
e Marco Furman**



**Ana Lúcia Santa Rosa, Tania Bacha
e Antônio Renato, e Sérgio Aleixo**



**Valéria Fonseca, o médico e artista
plástico Gui Mazzoni e Lilian**



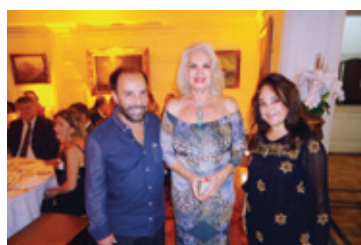
**Irecê Nogueira Soares e
Luiz Soares, a juíza Maria Luiza
Santana, advogado Sergio
Assunção, Eunice Aparecida e o
Juiz Pedro dos Santos Barcelos**



**Lilian Furman com os irmãos
Francisco e Fábio Guerra Lages**



**Mário Drumond, Dirce Libânio,
Rogerio Santiago e Ismael Libânio**



**José Mauro Catta Preta
e Dalila com Lilian**



Doroti Seixas e Bethania Penna



Sérgio e Bethania Penna



José Mauricio Benfica e LF



**Lena Brandão, Cacilda Bonfante,
Vânia Pinheiro, e Lenita Aguiar**



José Lopes e Ana Maria



**Saulo Coelho, Elisa e
Jeferson Rios Domingues**



Nelita Fernandes e Waldir Costa



**Beatriz Anastasia, Márcia Biagioni,
Inez Modenesi, e Sérgio Aleixo.**

TRADICIONAL FEIJOADA DO COUNTRY TROUXE DUDU NOBRE E O MELHOR DO SAMBA



Denise Carvalho Britto e Marcelo Del Peluso



Bruno Resende e Vânia Faerman, com Roberta e Daniel Santos, e Cláudia e Igor Lima



Paulo Fernando Cintra de Almeida e Ana Márcia Mello, e Alexandre Azevedo Cunha e a esposa Renata Ferreira



Reinaldo e Vanessa Campos



O presidente da Rádio Itatiaia Emanuel Carneiro e Ilma Carneiro, Denise Lobão e o marido Ricardo Santiago, presidente do Minas

A tradicional Feijoada do Country 2020 mudou de lugar devido à instabilidade do tempo e às fortes chuvas em BH, durante os meses de janeiro e fevereiro. Mas isso não desanimou o público que lotou, na tarde de 8 de fevereiro, as Quadras do Centro de Lazer do Minas I. Com o tema “Cenários de Minas – Mineirão Show de Bola”, a festa contou com a presença de cerca de mil associados que sambaram ao som das bandas Zé da Guiomar, que tocou sambas de Caetano Veloso, Chico Buarque, Paulinho da Viola, Elton Medeiros e Vinícius de Moraes. O grupo Magnatas do Samba chegou com o samba e pagode do Cacique Ramos, do Rio de Janeiro e, acompanharam o sambista carioca Dudu Nobre, que fez o melhor de seu repertório, como as canções como “Vou botar teu nome na macumba”, “No mexe-mexe, no bole – bole”, “Posso até me apaixonar”, entre outros divertidos e belos sambas. ●



O sambista Dudu Nobre, emoldurado por Ana Schuch e seu marido Lito Mascarenhas, diretor Social do Minas



Leila Musso, Hélio Valente Lipiani, Frederico Luiz Mascarenhas e a esposa Juliana Figueiredo Mascarenhas



José Lopes e Ana Maria, Lilian Furman e Remo Peluso



Vitória e Sérgio Bruno Zech Coelho



Ricardo Moura e Cristina Brasil



Carlos Antônio da Rocha Azevedo e sa esposa Paula Vasques Bitencourt, e Mauro Becker Martins Vieira e a esposa Clara Verdoli



André Mendonça e Carlisa Silveira, Ricardo Zech Coelho e Daniela Valadares, e Gustavo Zech Coelho e Marcela Faria



Judith Lobão, Ricardo Vieira Santiago e Denise Lobão

Invasão mineira: Wellness inaugura sua quinta academia

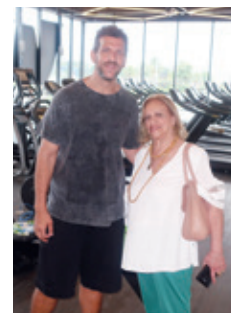
Nem só de praia vivem os mineiros que se estabelecem no Espírito Santo: Vitória recebeu a primeira academia modelo da ilha, a Wellness Orla de Camburi. De acordo com os diretores Leon Sayegh e João Paulo Máximo, ambos das Gerais, tecnologia de ponta e maquinário de última geração faz parte do cenário. Para se ter uma ideia, utilizando as esteiras do local, os alunos poderão apostar corrida com pessoas de qualquer parte do mundo, por meio de aplicativos e programas específicos, já instalados nas máquinas. A festa de inauguração aconteceu no princípio de fevereiro e a academia já estava funcionando a todo vapor. O evento contou com Dj, banda, buffet e muita gente bonita. A academia é a quinta do grupo e já é a maior rede de academias capixaba. Ela é toda conectada e gameficada e ainda possui estacionamento exclusivo. Salas de aula gameficadas e conectadas onde é possível apostar corrida com alguém que esteja lá no Japão, por exemplo, fazem parte no novo cenário. Rastreadores fitness, relógios inteligentes, monitores de batimentos cardíacos e dispositivos de rastreamento GPS também fazem parte das grandes apostas dessa virada de década. ●



Diretores da Rede Wellness Club: Leon Sayegh e João Paulo Máximo e as esposas, Rachel Máximo e Raquel Sá Máximo



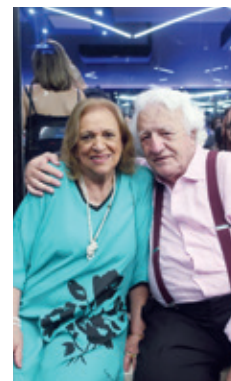
Jacob Máximo com os filhos Rachel e João Paulo



João Paulo e a mãe Consuelo Bethonico Máximo



O Campeão Olímpico de Vôlei de praia, Bruno Schmidt e os diretores da Rede Wellness Club João Paulo Máximo; Leon Sayegh e o Francis de Carvalho educador físico e coordenador geral da rede Wellness Club



Consuelo e Jacob Máximo

San Diego SUITES São Gotardo

HOTEL San Diego SUITES São Gotardo

Urban Death Bar Restaurant

sandiegohoteis.com.br/saogotardo

(34) 3615 0200

reservas.sg@sandiegohoteis.com.br

Av. Presidente Vargas, 507
Centro . São Gotardo MG



@sandiegosuitessaogotardo



O que precisa ser dito sobre as enchentes em BH



AFIRMAÇÕES ABSURDAS E QUE EMBUTEM EM SI MESMAS, ERROS TÉCNICOS GROSSEIROS, ALÉM DA TENTATIVA IMPERDOÁVEL DE TRANSFERIR A RESPONSABILIDADE PELO DESASTRE PARA SÃO PEDRO OU PARA A NATUREZA INDOMÁVEL.

No final de janeiro e início de fevereiro a Cidade de Belo Horizonte foi atingida por chuvas muito fortes, que provocaram destruição, prejuízos elevadíssimos e muitas mortes. Ou seja, uma catástrofe. A tormenta ou a seqüência de tormentas pegou a Cidade e seus indefesos habitantes completamente despreparados para recebê-la e enfrentá-la. E isso não aconteceu por acaso ou devido apenas à ocorrência de chuvas excepcionalmente intensas, como tentaram fazer crer algumas das autoridades responsáveis. Houve pronunciamentos oficiais afirmando que algumas partes dessas chuvas teriam sido de recorrência milenar ou até mesmo decamilenar, que, em linguagem simples significaria que outras tempestades com intensidades iguais ou maiores do que as que se abateram sobre Belo Horizonte somente devem se repetir, em média, uma vez a cada mil ou dez mil anos, respectivamente. Foram afirmações absurdas e que embutem em si mesmas, erros técnicos grosseiros, além da tentativa imperdoável de transferir a responsabilidade pelo desastre para São Pedro ou para a natureza indomável. Essa última conseqüência poderia ser traduzida em linguagem popular como alguma coisa do tipo: diante de uma tormenta desse porte, cidade alguma resistiria incólume, ou seja, não haveria o que se fazer para proteger a população, a infraestrutura urbana e os negócios vitimados. Pronto, então nenhum homem, autoridade, ins-

tituição ou órgão foi culpado pela catástrofe! Essa estória faz acabar com os incômodos, remorsos e cobranças por parte das vítimas ou até daqueles que assistiram protegidos, mas horrorizados, os efeitos da calamidade. Em benefício daqueles que se pronunciaram dessa maneira posso substituir-lhes a presumida má-intenção pela ignorância técnica em um campo especializadíssimo que é a estatística aplicada a eventos hidrometeorológicos. Essa ignorância pode ter resultado apenas da inconveniência técnica de se aplicar as equações generalizadas de chuvas intensas com extrapolações absurdamente maiores do que o período de observação dos fenômenos. Expeditamente, e antes que cálculos mais precisos venham a se materializar, a recorrência média desses eventos pôde ser estimada como tendo sido de magnitude inferior a 200 anos. Essa estimativa preliminar e expedita situa as tormentas que se abateram sobre Belo Horizonte, como sendo indiscutivelmente raras e excepcionais, mas não da ordem de raridade que as excluíssem daquelas que poderiam ser domadas, ainda que parcialmente, por sistemas de drenagem adequadamente concebidos e projetados com o uso das ferramentas conhecidas e dominadas pela boa Engenharia.

Nessa altura das nossas constatações e do registro que delas faço aqui, acho relevante destacar uma observação importantíssima. Por razões que não poderiam ser abordadas no

reduzido espaço deste artigo, já faz tempo que a boa Engenharia vem sendo progressivamente excluída das decisões e processos relacionados ao planejamento urbano, à concepção, ao dimensionamento e ao projeto das obras e equipamentos que integram o sistema metropolitano de macrodrenagem urbana, vale dizer, dos canais, das galerias, das estruturas de contenção ou retardo das águas pluviais e demais partes pertinentes. Por mais absurdo que isso possa parecer para a população leiga e para o simples cidadão pagador de impostos, a boa Engenharia e suas técnicas têm sido substituídas por conceitos sem embasamento científico algum e por modismos conceituais, geralmente apresentados com a forte e apelativa rotulagem de serem “ambientalmente equilibrados, sustentáveis e limpos”. Essa é outra questão que não poderia ser adequadamente abordada em um artigo desta natureza, mas cabe, pelo menos, uma observação final por parte deste especialista: a Engenharia brasileira domina com proficiência todas as técnicas necessárias para projetar, construir e reformar sistemas de drenagem urbana semelhantes ao existente em Belo Horizonte, garantindo a sua boa performance operativa e a segurança das populações e construções que esse mesmo sistema deve proteger. O resto é poesia desinformada, comodismo administrativo ou modismo ideológico. ●

LIDO POR AÍ

“O Cruzeiro tinha que contratar um escritório de advocacia para processar antigos gestores, acusados de operar um rosário de maracutaias nas últimas décadas – e é gente à beça metida em encrencas”.

“O Papa Francisco, ao receber Lula, não percebeu que fez um mal ao Brasil. O esperto ex-presidente e seus seguidores já estão divulgando imagens do encontro”.

“O presidente da Câmara dos Deputados é contra a liberação ampla do jogo porque isso vai inviabilizar os cassinos. O que esse senhor conhece do assunto? O jogo deve ser totalmente liberado, como acontece em todas as nações civilizadas do mundo, e os profissionais é que vão saber onde o negócio será ou não lucrativo”.

“A impunidade é o maior estímulo para que surjam outros Brumadinhos e Marianas”.

“Cabe ao governo federal informar à nação, formalmente, através dos meios de comunicação, continuamente e com detalhes, os valores desviados e roubados pelos corruptos que já foram recuperados, e quais são estimados de ainda ser resgatados, além do destino desses valores recuperados”.

“O PT, apesar dos seus 40 anos, já é um velho decadente, monocórdio e chato”.

“É muito comum que as pessoas estejam trabalhando duro nas coisas erradas. Trabalhar na coisa certa é provavelmente mais importante do que trabalhar duro”.

“Não sinto falta de casar. Sinto falta de romance, que só tem nas primeiras semanas”.

“Falando claramente, boa parte do meio artístico quer é boca livre. Não conseguem produzir com qualidade, e a arrecadação de filmes e peças não acontece. E desejam somente verbas generosas, a fundo perdido. Quem é contra vira vidraça. Só que a grana vem dos suados impostos pagos pela população”.

“O governo, qualquer governo, é um viveiro de conspiradores e puxa-sacos capazes de arruinar os melhores planos”.

“Nada edificante esse vaivém sobre a privatização da Eletrobrás. Todas as elétricas que foram privatizadas são lucrativas e estão entre as maiores pagadoras de dividendos aos seus acionistas. Já está mais do que provado que o gestor privado é muito mais eficiente que o governo. O jornal Globo informa que há resistência de deputados do Nordeste, de Minas e do MDB. Nada mais natural. Eles indicam afilhados para ocupar cargos regamente pagos na empresa que já foi feudo de Lobão (logo ele!). Empresas administradas pelo governo viram cabide de emprego e, em geral, dão prejuízo. A privatização da Eletrobrás além de trazer recursos ao governo, vai representar um ônus a menos no Orçamento”.

“Sempre cabe mais uma estrela na constelação de títulos do Cruzeiro no Campeonato Sul-Americano de vôlei. É HEPTA!”.

“Ao que me consta, o sistema Judiciário brasileiro ainda é baseado na presunção de inocência. Portanto, cabe a quem acusa provar a culpa do acusado, sem deixar margem para dúvidas razoáveis”.

“Os bancões podem até enfrentar desafios, mas eles estão longe de perder a força para as fintechs”.

“O brasileiro é, culturalmente, transgressor das leis. Utiliza toda e qualquer desculpa e justificativa pra infringir as leis de trânsito Não se sabe, neste país, o que é cidadania e respeito ao direito dos outros. O que se vê nas cidades é totalmente absurdo. E o estado, pra coibir mais transgressões, cria mais leis”.

“O Brasil espera que cada bestalhão cumpra o seu dever”.

“Não vi e não gostei do filme da empresa cinematográfica Porta dos Fundos que procura ridicularizar a sexualidade de Jesus Cristo. Blasfêmia e busca profana do lucro com a exibição desta porcaria, referendada monocraticamente pelo ministro Dias Toffoli, do STF”.

“Qualquer pessoa inteligente é contraditória”.

“Um dos mais surpreendentes triunfos de ficar velho (velhice é outra coisa) é descobrir, com um sorriso irônico e um enorme alívio, que não se tem futuro”.

“Em 1850, 90% da população dos EUA estava alfabetizada, e no Brasil, naquele ano, tínhamos 90% de analfabetos. O Chile, em 30 anos, aumentou a produtividade graças à educação, Malásia e a China vão na mesma direção. A Coréia do Sul deu ênfase à tecnologia, e hoje precisamos de mais de três brasileiros para produzir o que um coreano produz, quando em 1980 estávamos no mesmo patamar”.

“Futebol é um território bom para fazer merda, porque ninguém sabe de quem é o dinheiro. Parece que o dinheiro é de ninguém”.



“Há anos se discute a melhor ou a menos pior forma de governo, com forças interessadas defendendo a melhor forma de usufruir dos benefícios de cada tipo de governo. Nada de interesse do povo, porque para o povo pouco importa o tipo de regime do país. O povo quer emprego, trabalho, pagar impostos e ter retorno do governo. Aqui temos um caso muito especial onde existe uma democracia com três Poderes que só se preocupam com seus benefícios próprios e nada com o povo. E o mais preocupante é que não há luz no fim do túnel”.

“Wagner Pires de Sá e Itair Machado, responsáveis diretos pelo pior momento – esportivo, financeiro, moral – da história do Cruzeiro”.

“Dezenas de mortos foram resgatados em BH em razão das fortes chuvas dos últimos dias. A capital mineira viveu momentos de um verdadeiro caos. As autoridades mapearam 80 pontos mais críticos e alertaram os moradores para que evitassem os lugares com maiores probabilidades de alagamentos e deslizamentos de terra. Interessante notar que nada foi feito nos últimos meses para evitar problemas dessa natureza. A cidade tem crescido de forma desordenada e as obras de saneamento e infraestrutura não são executadas há anos. É mais barato prevenir ou remediar? Quanto custa uma vida?”.

“Diz-me o que comes e eu te direi o que tu és”.

“O Facebook é tosco e as pessoas deveriam excluir suas contas”.

“Quando o presidente da França Charles de Gaulle teria dito que o Brasil não era um país sério, estava sendo mais futurista que realista. Anteviu um Judiciário caro, lerdo e irresponsável com o povo. Enquanto o ministro Fux barra a implantação do juiz de garantias, alegando a desordem administrativa e os custos envolvidos e contrariando o presidente do STF. Toffoli, por sua vez, irresponsavelmente concede liminar para equiparação dos salários dos professores universitários estaduais e federais, sem preocupação com o resultado financeiro dessa decisão. Fica difícil equilibrar as finanças públicas sem a colaboração dos três Poderes”.

“Intelectual não vai à praia. Intelectual bebe”.

“É sabido que fenômenos extremos, que provocam índices pluviométricos desconhecidos, como os verificados na Região Metropolitana de BH, em janeiro – os maiores em cem anos -, estão cada vez mais frequentes. Isso demanda que municípios, estados e União estejam preparados para essas situações. Não só com planos de contingência e medidas de curto prazo, como a rápida retirada de populações de locais suscetíveis a deslizamentos e inundações, mas principalmente com ações de médio e longo prazo, de modo a impedir que moradores ocupem áreas de risco geológico. E esse é um problema que as cidades têm enorme dificuldade de resolver. Não só pela evidente falta de políticas habitacionais, mas por negligência e populismo de sucessivos governos, que fazem vista grossa para ocupação de encostas. A questão é que, logo depois das chuvas, há pouco a fazer, além de enterrar os mortos, decretar calamidade e contabilizar os prejuízos. É porque nada ou pouco foi feito”.

“Jornalista que diz que não gosta de fofoca está mentindo”.

“Democracias morrem quando não se tem uma imprensa livre. Nessa era de fake news, a verdade deve prevalecer, sempre. E a responsabilidade é de todos”.

“Aumentam, em todos os estados e municípios, os gastos com salários do funcionalismo e com aposentadorias e pensões, comprimindo as demais despesas, a começar pelos investimentos. É o que sempre acontece quando as contas apertam. Atrasar pagamento de salários e aposentadorias é um desastre político. Parar, atrasar ou suspender o início de uma obra é fácil. Tem um custo político limitado e sempre pode ser amenizado com promessas”.

“A prefeitura é quase sempre um degrau para outros postos políticos, de governador a deputado federal ou senador. Nessa condição, o sujeito se preocupa em fazer duas ou três coisas com visibilidade e, pronto, vai às urnas de novo”.

“As pessoas que falam muito mentem sempre, porque acabam esgotando seu estoque de verdades”.

“Com a visita de Lula ao Vaticano, finalmente o Papa Francisco conheceu o verdadeiro Jesus Cristo, o homem mais honesto da face do planeta. Uma pergunta: como pode um condenado sair do Brasil?”.

“Rio de Janeiro/ Cidade que nos seduz./ De dia sobram milicianos/ De noite sobram traficantes”.

“Lamentáveis as críticas de José de Abreu, a Regina Duarte, a nova titular da Secretaria Especial da Cultura. Ele faz parte da esquerda festiva, mas está passando férias na Grécia. Por que não em Cuba, na Venezuela ou no Peru, que ele tanto elogia? A esquerda festiva adora passar férias nos EUA e tomar uísque em suas coberturas, e nenhum deles tem casa de campo nem passa férias nos países que tanto defendem”.

“Vereador ganhar mais que bombeiro e policial é inadmissível”.

LIDO POR AÍ

“Em vez de contratar militares da reserva para atuar em áreas carentes de funcionários nos serviços públicos como o INSS, por que o governo não chama os da ativa que estão ociosos dentro dos quartéis? Não haveria gasto para o erário público, que já está tão combatido. A propósito: o que fazem os militares nos quartéis?”.

“Será que estaríamos melhor se tivéssemos sido descobertos pelos chineses”.

“Temos um Estado gordo, quebrado e ineficiente, incapaz de produzir um grau mínimo de oportunidade para reduzir a desigualdade. Isso torna o país vítima fácil de populismo, cria um ciclo vicioso entre cultura, dinheiro e religião”.

“A China precisa acabar com o mercado livre de animais exóticos vivos, que é uma cultura do país e está presente em todas as cidades”.

“A esquerda tem se apresentado, há bastante tempo, como auditora de tudo. Já quanto se espera indicação de caminhos e soluções, silêncio total. Nesse contexto, acho que a vocação dela é mesmo a oposição”.

“Casal Harry e Megan em breve deve vir a BH para fazer visita ao Atlético Mineiro para saber como é a vida sem títulos”.

“A capital e as cidades próximas testemunharam, novamente, a fúria das águas em janeiro, que varreram tudo que encontram pela frente. Rodovias foram interditadas, tetos desabaram, carros foram arrastados, árvores foram derrubadas, lojas e restaurantes foram invadidos pela água e lama. As grandes cidades têm poucas áreas verdes, muito concreto e asfalto, precários sistema de escoamento de água, bocas de lobo, entupidos, entre outros graves problemas. As autoridades não cuidam, não previnem e não planejam obras de saneamento. O resultado é essa destruição, que tem um custo exponencialmente elevado”.

“Quem Deus, Deus; Quem Não Deus, Não Damares”.

“A expressiva marca de 500 mil pessoas aguardando o benefício do Bolsa Família mostra que urge a necessidade de o governo facilitar e incentivar o controle de natalidade. É preciso que a burocracia seja derrubada e que seja dada às famílias a opção de contracepção definitiva. Inaceitável não se permitir que aqueles que não desejam ter filhos, ou que queiram apenas um, não possam exercer sua cidadania. O que parece é que a manutenção da pobreza é interessante para alguns, principalmente para aqueles que podem e devem mudar esse nebuloso cenário”.

“Os ministros são indispensáveis até a hora em que são dispensados”.

“A crise fiscal exige audácia e rapidez de ação nos três Poderes, em todos os níveis de governança. Num país onde metade dos trabalhadores tem, em média, dois salários mínimos de remuneração mensal, o equivalente a R\$ 2.078, são absolutamente insustentáveis as ilhas de privilégios no setor público, o dos parasitas, como as ostentadas pela elite do funcionalismo federal e estadual, cujos salários iniciais na carreira ascendem a R\$ 25 mil”.

“O Brasil ainda vive com um grau de atraso em saneamento intolerável”.

“A queda de braço entre Judiciário e Legislativo tende a desgastar os dois Poderes. Os tribunais saem enfraquecidos, e o Congresso volta a se mostrar corporativista e lento com a corrupção. A crise só é boa para o executivo. Enquanto juizes e parlamentares se engalfinham, o governo ganha um refresco no noticiário”.

“Sábio é o turista que viaja com bagagem pequena e alma grande”.

“O Estado virou um grande monstro que só pensa em si. Escravidão a população, suga horas de trabalho de todos para manter suas próprias regalias. Romper com tudo isso é uma revolução”.

“Uma cineasta, pertencente a uma família muito rica (dizem), dona de uma construtora também muito rica, fez um documentário sobre o ‘impeachment’ de Dilma Rousseff. Por que não fazem um sobre o impeachment do ex-presidente Collor, que foi muito mais dramático”.

“Por vontade própria, Regina Duarte deixou o mundo encantado das celebridades para se lançar na arena selvagem da política”.

“O presidente Bolsonaro tem o defeito de decidir mais com o estômago do que com a cabeça, o que faz com que se sobressaiam seus recuos, que, em vez de serem uma qualidade, são consequências de decisões equivocadas”.

“Queiroz, Queiroz/ Eu também quero/Embarcar nessa boquinha/ A dois, a sós/ Eu me amarro numa rachadinha”.



“É curioso como a Amazon está deixando de ser uma empresa de comércio eletrônico para se tornar uma corporação que oferece múltiplos serviços. O jornal britânico Financial Times informou que a Amazon negocia uma parceria com o banco americano Goldman Sachs para oferecer empréstimos a pequenas e médias empresas”.

“70% dos brasileiros consideram que condenar políticos corruptos é mais importante que preservar o direito de defesa do acusado”.

“O Bradesco divulgou um lucro de R\$ 22,6 bilhões em 2019. Boa parte desse lucro é dinheiro público, pago pela sociedade. Esses bancos aplicam grande parcela de seus depósitos em títulos do governo e, sem movimentar a economia com a criação de empregos, vão aumentando seu patrimônio. Isso beneficia algumas poucas famílias, acionistas do banco, em detrimento da massa de trabalhadores, que paga juros extorsivos por um pequeno empréstimo. Tudo isso junto e misturado concentra cada vez mais a renda e reproduz a miséria”.

“Funcionários têm aumentos e vantagens por tempo no serviço público, quinquênios, decênios, licença-prêmio, como se fosse um esforço extra, quando só estão cumprindo seu contrato de trabalho. E qualquer aspone tem carro com motorista”.

“Neste país só há respeito se a pessoa pensar de acordo com a esquerda”.

“Por que evangélicos que pedem isenção fiscal têm mais direito que as outras religiões? Deve dar então isenção total a todas as religiões e deixar quem trabalha começar a trabalhar, e não essa discussão ‘sem fim’”.

“Deus inventou a taxa de câmbio para humilhar os economistas. Nunca se sabe para onde ela vai”.

“Eu acho muito estranho. Nenhum funcionário da Backer ficou doente, nenhum dono ficou doente... Será por quê? Eles não bebiam a própria cerveja?”.

“Sou servidor público e é notório que grande parte não faz questão alguma em servir com qualidade em virtude da estabilidade. Penso que o maior problema são os excessivos privilégios de algumas classes de servidores que tornaram a situação insustentável”.

“Zema descobriu que enchentes sujam sapatos”.

“Sabe quantos funcionários públicos são necessários para cuidar exclusivamente da folha salarial do governo federal? Absurdos 15,5 mil servidores. Essa turma gigantesca custa R\$ 1,6 bilhão em salários ao contribuinte anualmente”.

“Apoio todas essas greves na Petrobrás, Casa da Moeda, Dataprev e demais estatais. Assim acelera a privatização desses cabides de emprego”.

“Onyx, Weintraub e Marcelo Antônio (e outras exóticas figuras) estão onde estão por (des)graça e obra de exercício da baixa política, que ainda rende votos a tantos oportunistas travestidos de salvadores da pátria”.

“Primeiro, faça o necessário, depois faça o possível e, de repente, você vai perceber que pode fazer o impossível”.

“Levantamento feito pelo jornal ‘Estado de Minas’ a partir das folhas de pessoal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em 2019 revela que o pagamento médio líquido (já descontados a contribuição previdenciária e o Imposto de Renda) para juizes e desembargadores foi de R\$ 47,4 mil. Quantia está mais de R\$ 8 mil acima do teto, para servidores públicos, de R\$ 39.293,32. Com auxílio para moradia, saúde, alimentação, transporte a outros tipos de gratificações extras, os magistrados custaram R\$ 76.117,27 aos cofres mineiro, uma média de R\$ 3.825,59 por contracheque. Entre janeiro e dezembro mais 60% dos contracheques extrapolaram, em valor líquido, os R\$ 39,2 mil. Em 13 casos, ultrapassaram R\$ 300 mil, sendo que em dois superaram R\$ 700 mil”.

“Resumo: as tragédias hídricas de Belo Horizonte vão ser arrastar por séculos”.

“No Congresso, os políticos defendem parquialmente o direito de as empresas prestarem seus péssimos serviços e continuarem sendo monopólios”.

“No mundo do ‘politicamente correto’, a verdade sempre deve ser sufocada: dissertando sobre a Reforma Administrativa, Paulo Guedes pediu desculpas por chamar servidores de ‘parasitas’”.

Temos carnaval de salão



A dupla de promotores nota 10,
Claudia e Serginho



Adria Castro e Júnia Moore



Franklin Bethonico e Luiz Guadalupe



Claudia Recchioni e José Lopes



Daniela Gesualdi



DJ Valber



Banda Alegria Geral



Remo Peluso, Cássia Oliveira,
Vitória Gonzaga e
João de Oliveira Júnior



Luiz Claudio Pinheiro e
Flávia Abras Pinheiro



Silvana Fontoura e
Claudia Recchioni



Mary Lane Amaral, Jose Mauricio
Benfica e Vanessa Amarante



DJ Carlos Kroeff



Ellis Nejm Chagas e Elizabeth Nejm



Sérgio Lopes, Claudia Recchioni
e Luigi Recchioni



Corte Momesca 2020
e Claudia Recchioni



Paulo Parreiras, Claudia Recchioni,
Helio Chagas Filho e Elis Nejm



Edilson Moura Ribeiro, Livio Pidello
e Virna Genovese



Sylvania Capanema



Sérgio Lopes, Claudia Lopes, Jaque-
line Lopes e José Augusto Bastos



Silvia Seabra, Sandra Carsalade,
Beth Franco, Izabela Tafuri
e Lucia Savassi



Aninha Lopes, Lillian Furman,
Remo Peluso, Diogo Franklin
Bethonico e Claudia Recchioni



Maria Bernadete Braile,
Cláudia Isoni e Gisele ferrara

Sem essa de pré. O Bal Masqué promovido por Cláudia Recchioni e Sérgio Lopes, uma semana antes do reinado de Momo, foi uma autêntica festa carnavalesca, no Automóvel Clube. Aliás, nada lembra mais os palácios venezianos,

que são sinônimo das festas de mascarados, do que os salões Dourado e Príncipe de Gales do "mais britânico", com suas formas e decorações aristocráticas. Presença de mais de 500 foliões, a maioria absoluta, mulheres. O som, assinado pelos DJs Válber

e Carlos Kroeff e reforçado pela banda Alegria Geral, também estava digno de nota: foi instalado numa esquina estratégica do local envolvendo os elegantes foliões com as marchinhas, sambas de enredo, pagodes e outros hits que empolgam a

galera verde e amarela. Matou a saudade do Baile do Pierrot, em black tie, que abria, em outras épocas, no AC, o carnaval elegante da capital, completado pela Noite Chinesa do Country, o Baile do Marinheiro do Iate e o Baile do Havai do PIC. ●

ABRIU o Vitelo's II sob a batuta da fundadora Sônia Garzon e do filho Thiago. Fica na Av. das Árvores, bairro Jardim Ipê, em Lagoa Santa

CONSIDERADA uma das melhores festas do estilo em MG o Pedro Leopoldo Rodeio Show 2020 anuncia o início das vendas de Passaportes Promocionais para a edição que vai de 6 a 13 de junho no Parque de Exposições da vizinha cidade.

NO PRINCÍPIO de fevereiro a ADHONEP-Associação dos Homens de Negócio do Evangelho Pleno realizou o seu primeiro almoço do ano, como sempre no restaurante Verdinho. Preletor principal: Jorhson Vargas, empresário do ramo de cosméticos.

DE REPENTE, não mais que de repente, a cidade ganhou dois novos points da festejada gastronomia lusitana, o Capitão Leitão (sempre lotado), em Santa Tereza e o Tasca do Miguel, em Lourdes. Bem vindos.

A AVENIDA BANDEIRANTES segue como um cemitério de restaurantes: o último a baixar as portas foi o italianinho BelaZio”.

NESTE mês de março fica em cartaz no Restaurante Casa dos Contos, na Savassi a coletiva de pintura “Cores da vida: diálogos com Matisse”. Curadoria: Fátima Miranda.

UMA EXCELENTE pedida gastronômica nos arredores de Ouro Preto é o Ristorante La Cucinetta que pratica os autênticos sabores e aromas italianos, enriquecendo as paisagens do charmoso distrito de Lavras Novas. Responsável pelo cardápio o chef Aldo Germanetto.

UMA das vozes mais marcantes da música sertaneja, a cantora Marília Mendonça, fará o primeiro show na região metropolitana de BH após a sua gravidez. A artista desembarca com a turnê “Todos os Cantos”, no dia 21 de março, sábado, a partir das 20h, no Parage Shopping Betim. ●

Agitando a noite

A promoter Adria Castro agitou o Padua's Social Club (ex- Primo Prime Prime) com o party La Bamba e Other | Hits.



Adria Castro está com Andrea Lopes e Deborah Carvalho



Patricia Mckay e Junia Moore

O Melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil
Restaurante Maria das Tranças



www.mariadastrancas.com.br

Delivery: (31) 3441.3708

São Francisco - Rua Estoril, 938 - (31) 3441.3708

Savassi - Rua Prof. Moraes, 158 - (31) 3261.4802



3287-7802

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG



**AUTHENTIC
BRAZILIAN CUISINE**



Trattoria - Spazio Gastronômico
www.buonatavola.com.br

Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com



Alameda Conde de Aguiar, 1050
Nova Lima - Minas Gerais
Tels.: 31 3581-1712 / 99984-1948
Horário de Funcionamento:
sexta-feira das 18h à 1h,
sábado, domingo e feriados
das 12h às 18h



3335 - 2700

3337 - 9167

Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG

televentas@mariliadedirceu.com.br



A SMF CABOS ELETRICOS LTDA foi fundada pelo saudoso Antonio Maria Carvalho Garcia em 1982. Iniciou suas atividades no comércio de sucatas de metais e ferros, muito querido por todos e alegre sempre citava o slogan: “Sou o Garcia, compro e vendo mercadoria pra ganhar uma mixaria e tratar da dona Maria com muita alegria.” Dizia-se iluminado por ter nascido na cidade de Luz localizado no centro oeste mineiro. No decorrer desses 32 anos a empresa se especializou na comercialização de condutores elétricos de cobre e alumínio, materiais elétricos diversos, motores, contatores, disjuntores, barramentos, botoeiras, compra, venda e aluguel de peças comerciais e industriais, novos e usados, sucata de metais e materiais diversos.

O grande legado deixado pelo Garcia foi a coragem de sempre buscar novas idéias, a abnegação aliada ao trabalho, disciplina com fraternidade, visão holística e sobretudo preocupado com o meio ambiente e com ser humano. Baseada nesses princípios, a SMF continua investindo em tecnologia adquirindo máquinas de última geração nacionais e importadas e sempre capacitando de seus colaboradores. A SMF Cabos Elétricos preocupada na produção com sustentabilidade, detém todas as licenças ambientais e certificação de qualidade ISO 9001 e ISO 14001 Mantendo um grande estoque de Cabos Elétricos e parcerias com clientes e fornecedores no Brasil, em alguns países europeus e China, consegue oferecer produtos de qualidade com preços bem competitivos.

www.smfcabos.com.br

Rua Hibisco, 445

Chácara Boa Vista

Contagem - MG

(31) 3394-7760 - 99994-7760

smfcabos@smfcabos.com.br

SMF
Cabos Elétricos